

- 2022 -

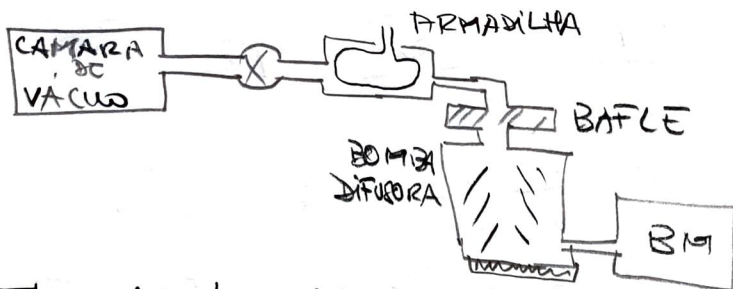
01/04/2022

Teoria Cinética dos gases

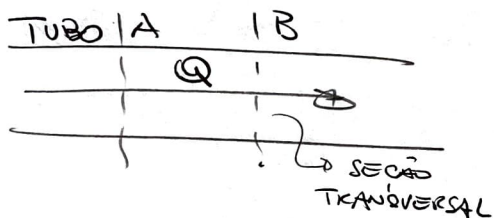
PASSAR LISTA
DISTRIBUIR LISTA

Resumo dos conceitos

Sistema de Vácuo



Throughput \equiv fluxo de massa (Q)



Lei de Conservação

$Q_A = Q_B$

Impedância

$Z = \frac{P_A - P_B}{Q}$

analogia $\left\{ \begin{array}{l} V = Ri \\ \Delta P = Z_{AB} Q \end{array} \right.$

Condutância

$C = \frac{Q}{P_A - P_B}$

Regimes de escoamento

- viscoso

fluxo laminar / turbulento

λ pequeno

$\lambda \ll D$

- Intermediário / Transição

- Molecular λ grande

$\lambda \gg D$

Cálculos de condutâncias dependem dos componentes da geometria e do regime de escoamento.

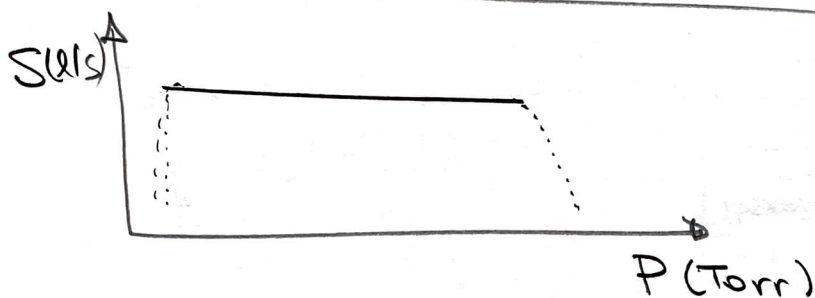
Definições

- Velocidade de bombeamento

$$S = \frac{\Delta V}{\Delta t} \quad [S] = \text{l/s}$$

- Throughput \equiv taxa de escoamento

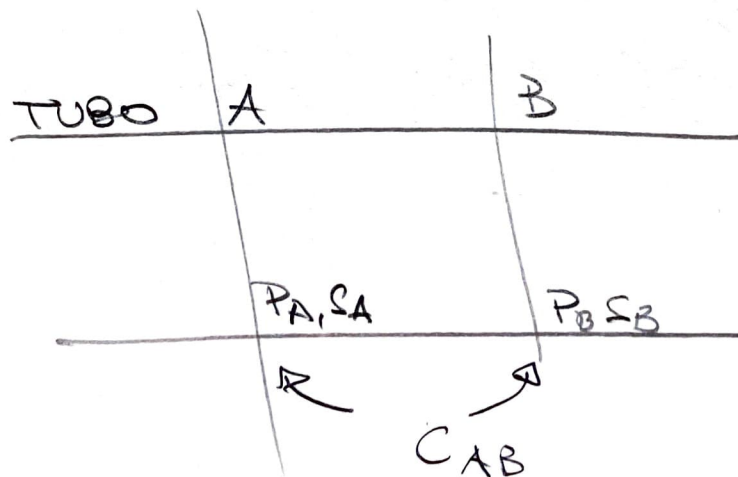
$$Q = P \frac{\Delta V}{\Delta t} = P S \quad [Q] = \frac{\text{Torr l}}{\text{s}}$$



Condutância

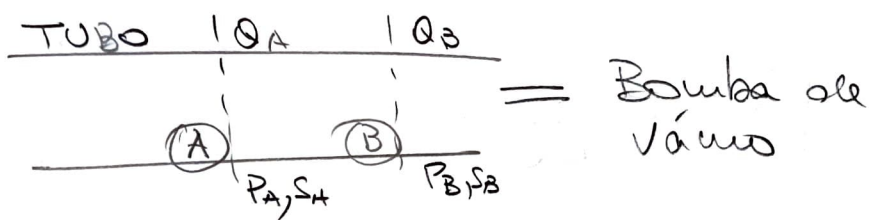
$$C = \frac{Q}{P_A - P_B} \quad [C] = \text{l/s}$$

C = característica entre dois pontos
 S = característica de um ponto



Relação entre C e S

(2)



Lei de conservação

$$Q_A = Q_B$$

$$Q_A = P_A S_A \quad (i)$$

$$Q_B = P_B S_B \quad (ii)$$

Subtraindo $\frac{1}{S_A} - \frac{1}{S_B} = \frac{P_A}{Q_A} - \frac{P_B}{Q_B} = \frac{P_A - P_B}{Q} = \frac{1}{C}$

Supondo uma bomba de vácuo no ponto B e que se queira calcular a velocidade de bombeamento efetiva no ponto A (S_{ef}), então:

$$\frac{1}{S_{ef}} - \frac{1}{S_b} = \frac{1}{C} \Rightarrow \frac{1}{S_{ef}} = \frac{1}{C} + \frac{1}{S_b}$$

$$\frac{1}{S_{ef}} = \frac{S_b + C}{C S_b}$$

$$\Rightarrow \boxed{S_{ef} = \frac{C S_b}{S_b + C}}$$

Fluxo de Massa (throughput) (Q)

$$Q = P S$$

$$Q = P \frac{\Delta V}{\Delta t}$$

Como $PV = NkT$, então:

$$P \frac{\Delta V}{\Delta t} = kT \frac{\Delta N}{\Delta t} \Rightarrow Q = kT \frac{\Delta N}{\Delta t}$$

Pela definição de condutância

$$Q = C \Delta P$$

$$Q = V \frac{\Delta P}{\Delta t}$$

sendo $PV = NkT$ e $k = \frac{R_0}{N_A}$; R_0 é a cte Universal dos gases.

$$PV = \frac{NR_0T}{N_A}$$

multiplicando pela massa da molécula m

$$PV = \frac{mNR_0T}{mN_A}$$

$Nm \equiv$ massa do gás = W

$N_A m \equiv$ massa molecular $\equiv M$

então

cte

$$P \frac{\Delta V}{\Delta t} = \frac{R_0 T}{M} \frac{\Delta W}{\Delta t} = Q \equiv \text{fluxo de massa}$$

$$Q = cte \frac{\Delta W}{\Delta t}$$

Teoria Crítica dos Gases

3

Halliday, Resnick, Walker 2ª edição cap 21.

• Número de Avogadro

Movimento Browniano (1827)

$$\boxed{N_A = 6,02 \times 10^{23}} \text{ CNTP}$$

Todos os gases contêm o mesmo número de moléculas ou átomos quando ocupam o mesmo volume nas mesmas condições de temperatura e pressão (CNTP)

• número de moles

$$\boxed{n = \frac{N}{N_A}}$$

• Equação dos gases ideais

$PV = n R_0 T$ R_0 é a cte universal dos gases

$$PV = \frac{N}{N_A} R_0 T \quad \therefore \boxed{PV = N k T} \quad \left(k = \frac{R_0}{N_A} \right) \text{ cte de Boltzmann}$$

$$R_0 = 8,314 \text{ J/mol K}$$

$$R_0 = 8,314 \times 10^7 \text{ erg/mol K}$$

$$k = \frac{8,314 \times 10^7}{6,02 \times 10^{23}} = 1,38 \times 10^{-16} \frac{\text{erg}}{\text{K}}$$

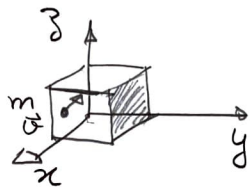
$$\boxed{R_0 = 6,236 \times 10^4 \frac{\text{Torr cm}^3}{\text{K mol}}}$$

O gás ideal não existe, mas o comportamento de todos os gases à baixa pressão se aproxima de um gás ideal.

Pressão e Temperatura

(4)

Qual a relação entre pressão e a velocidade das moléculas?



$$\vec{p} = m\vec{v}$$
$$p_x = mv_x$$

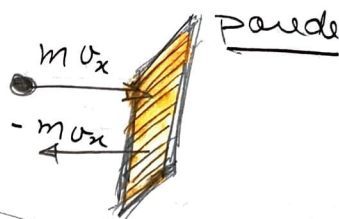
Impulso $\vec{J} = \int \vec{F} dt$ | $\vec{J} = \Delta \vec{p}$

$$\vec{F} = \frac{d\vec{p}}{dt}$$

2ª Lei de Newton

$$J_x = \Delta p_x = p_{xf} - p_{xi}$$

$$J_x = -mv_x - mv_x = -2mv_x$$



$$J_{x \text{ partícula}} = -J_{x \text{ parede}}$$

Ação e reação

3ª Lei de Newton.

∴ O impulso transferido à parede por uma molécula de massa m é $\Delta p_x = +2mv_x$

A distância entre as paredes é L

O tempo para uma partícula percorrer todo o percurso de ir e vir até o ponto inicial, será:

$$s = s_0 + vt \quad \left| \quad \Delta t = \frac{2L}{v_x} \right.$$

Então a taxa de transmissão do momento, será:

$$\frac{\Delta p}{\Delta t} = \frac{2mv_x}{\frac{2L}{v_x}} = \frac{mv_x^2}{L}$$

$$F = \frac{\Delta p}{\Delta t} = \frac{mv_x^2}{L}$$

Esse é a força sobre a parede devido a colisão de uma molécula de massa m

Somando-se todas as moléculas e dividindo pela área da parede, encontra-se a pressão devido a todas as moléculas

$$P = \frac{F}{A} = \frac{m u_{x_1}^2}{L} + \frac{m u_{x_2}^2}{L} + \dots + \frac{m u_{x_n}^2}{L}$$

$$\therefore P = \frac{m}{L^3} (u_{x_1}^2 + u_{x_2}^2 + \dots + u_{x_n}^2)$$

Como $N = n N_A$, vamos ter $n N_A$ termos na soma, então: $\overline{u_x^2}$ é a velocidade quadrática média

$$P = \frac{m}{L^3} n N_A \overline{u_x^2}$$

Para qualquer molécula

$$\therefore u_x^2 = \frac{1}{3} u^2, \text{ logo:}$$

$$u^2 = u_x^2 + u_y^2 + u_z^2$$

$$P = \frac{m}{L^3} n N_A \frac{1}{3} \overline{u^2}$$

onde L^3 é o volume da caixa, $n N_A$ é a massa molar $M = m N_A$

$$\therefore P = \frac{n M \overline{u^2}}{3V}$$

Pela distribuição de Boltzmann

$$\overline{u^2} = \frac{3RT}{M}$$

a ser deduzido

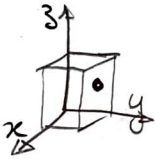
Então $P = \frac{n M}{3V} \frac{3RT}{M}$ (5)

∴ $PV = nRT$ cqd.

$\overline{v^2} \Rightarrow \sqrt{\overline{v^2}} = v_{rms} = \sqrt{\frac{3RT}{M}}$

Exemplo; H_2 a $T = 300 K$ $v_{rms} = 1920 m/s \approx 6800 \frac{km}{h}$

$$\left\{ \begin{aligned} v_{rms} &= \sqrt{\frac{3RT}{M}} = \sqrt{\frac{3(8,31 J/mol \cdot K) \times (300 K)}{2 \times 10^{-3} kg/mol}} \\ v_{rms}(O_2) &= 483 m/s \end{aligned} \right.$$



ENERGIA CINÉTICA DE TRANSLAÇÃO

$K = \frac{1}{2} m v^2$

$\bar{K} = \frac{1}{2} m \overline{v^2} = \frac{1}{2} m v_{rms}^2$

$\bar{K} = \frac{1}{2} m \frac{3RT}{M} = \frac{3}{2} m \frac{RT}{M}$

v_{rms} } Raiz quadrada da velocidade quadrática média

mas $M = m N_A$ (masse molar)

$\bar{K} = \frac{3}{2} \frac{RT}{N_A} \Rightarrow \bar{K} = \frac{3}{2} kT$

$k = \frac{R}{N_A}$ é a cte de Boltzman

A uma dada temperatura as moléculas de qualquer gás têm a mesma energia cinética de translação.

EXEMPLO

$\bar{K} = \frac{3}{2} kT = \frac{3}{2} (1,38 \times 10^{-16} \frac{erg}{K}) \times 300 K$

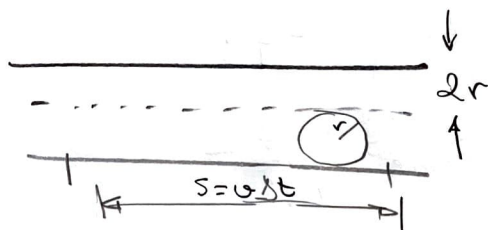
$1 J = 10^7 erg$ | $1 erg = 6,24 \times 10^{11} eV$

$1 eV = 1,602 \times 10^{-19} J \Rightarrow 1 J = 6,24 \times 10^{18} eV$

então $\bar{K} = 6,21 \times 10^{-14} \times 6,24 \times 10^{11} eV = 39 meV$

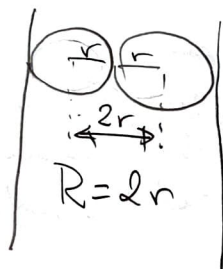
Livre Caminho Médio (2)

Distância média percorrida pela molécula entre duas colisões sucessivas.



N moléculas de raio r e volume V

⇒ Supondo apenas uma molécula se movendo
Ao se colidirem a distância entre os dois
centros é $2r$



Cilindro com $R = 2r$
comprimento = $v \Delta t$

Volume do cilindro $V = \pi R^2 \cdot v \Delta t = \pi (2r)^2 v \Delta t$
 $V = 4\pi r^2 v \Delta t$

Como existem $\frac{N}{V}$ moléculas por unidade de volume,
o número de colisões vai ser $\frac{N}{V} * \text{Volume do cilindro}$

ou seja

$$\boxed{\frac{N}{V} 4\pi r^2 v \Delta t}$$

O livre caminho médio é o comprimento da trajetória dividido pelo número de colisões

$$\lambda = \frac{\text{extensão do caminho}}{\text{n.º de colisões}} = \frac{v \Delta t}{N \cdot 4\pi r^2 v \Delta t}$$

então $\lambda = \frac{v}{N \cdot 4\pi r^2}$

ou seja, o livre caminho médio é inversamente proporcional à seção reta de uma molécula e inversamente proporcional a $\frac{N}{v}$.

Note que λ não depende da velocidade da molécula

Neste cálculo foi considerada apenas uma molécula se movimentando, mas como todas as moléculas se movimentam λ é um pouco menor por um fator $\sqrt{2}$.

$$\therefore \lambda = \frac{v}{4\pi r^2 \sqrt{2} N}$$

Se $Pv = NkT$ então: $\lambda = \frac{NkT}{P \cdot 4\pi \sqrt{2} r^2 N}$

$$\therefore \lambda = \frac{kT}{P \cdot 4\pi \sqrt{2} r^2}$$

Para a temperatura ambiente

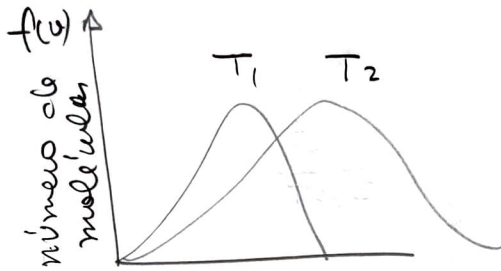
$$\lambda \cong \frac{5 \times 10^{-3} \text{ (cm)}}{P \text{ (Torr)}}$$

P (Torr)	λ (cm)
760	$6,5 \times 10^{-6}$ cm
1	5×10^{-3} cm
10^{-3}	5 cm
10^{-6}	50 m
10^{-8}	5 km

Distribuição de Maxwell-Boltzmann

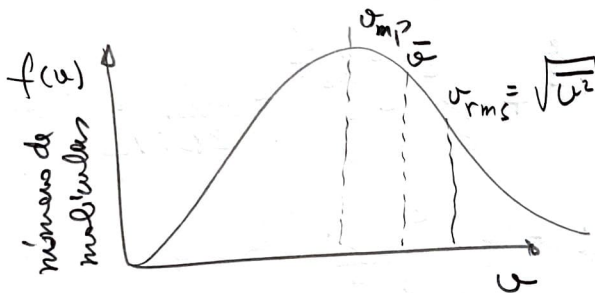
(7)

Funções que descreve a distribuição real da velocidade das moléculas



$T_2 > T_1$ experimental

$$f(v) = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT}\right)^{3/2} v^2 e^{-\frac{mv^2}{2kT}}$$



$$\int f(v) dv = N$$

Como $E = \frac{1}{2}mv^2$, podemos escrever

$$f(E) = \frac{8\pi}{m} \left(\frac{m}{2\pi kT}\right)^{3/2} E e^{-E/kT}$$

$v_{mp} \equiv$ velocidade mais provável

$\bar{v} =$ velocidade média

$v_{rms} = \sqrt{\overline{v^2}} \equiv$ velocidade quadrática média

a) Velocidade mais provável (v_{mp})

máximos da curva

$$\frac{d}{dv} f(v) = 0$$

$$f(v) = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{3/2} v^2 e^{-\frac{mv^2}{2kT}}$$

$$\frac{df(v)}{dv} = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{3/2} \left[2v e^{-\frac{mv^2}{2kT}} + v^2 e^{-\frac{mv^2}{2kT}} \left(-\frac{2mv}{2kT} \right) \right] = 0$$

$$\frac{df}{dv} = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{3/2} e^{-\frac{mv^2}{2kT}} \left[2v - \frac{v^2 m v}{kT} \right] = 0$$

$$2v = \frac{v^3 m}{kT}$$

$$v^2 = \frac{2kT}{m}$$

$$\therefore v_{mp} = \sqrt{\frac{2kT}{m}}$$

(b) Velocidade média aritmética

Para um número discreto de partículas

$$\bar{v} = \frac{N_1 v_1 + N_2 v_2 + \dots + N_n v_n}{N}$$

onde $N = \sum_{i=1}^n N_i$

No caso contínuo

$$\bar{v} = \frac{\sum_i N_i v_i}{N} \Rightarrow \bar{v} = \int_0^{\infty} v f(v) dv$$

$f(v) = a v^2 e^{-\frac{mv^2}{2kT}}$ onde $a = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT}\right)^{3/2}$

$$\bar{v} = \int_0^{\infty} v \left(a v^2 e^{-\frac{mv^2}{2kT}} \right) dv$$

substituindo $v^2 = x$ $dx = 2v dv$

$$\bar{v} = \int \frac{a}{2} x e^{-\frac{mx}{2kT}} dx \quad \text{integrando por partes}$$

$u = x$ $du = dx$
 $dv = e^{-\frac{mx}{2kT}}$ $v = e^{-\frac{mx}{2kT}} \left(\frac{-2kT}{m} \right)$

lembrando da integração por partes:

$$\int u dv = uv - \int v du$$

$$\bar{v} = \frac{a}{2} \left[x e^{-\frac{mx}{2kT}} \left(-\frac{2kT}{m} \right) \right]_0^{\infty} - \int_0^{\infty} e^{-\frac{mx}{2kT}} \left(-\frac{2kT}{m} \right) dx$$

$$\bar{v} = \frac{a}{2} \left(\frac{2kT}{m} \right) \int_0^{\infty} e^{-\frac{mx}{2kT}} dx$$

$$\bar{v} = \frac{a kT}{m} \left(-\frac{2kT}{m} \right) e^{-\frac{mx}{2kT}} \Big|_0^{\infty} = 2a \left(\frac{kT}{m} \right)^2 //$$

Substituindo o valor de a

$$a = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{3/2}, \text{ vem}$$

$$\bar{v} = 2 \times 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{3/2} \times \left(\frac{kT}{m} \right)^2$$

$$\bar{v} = 2^3 \pi (kT)^{1/2} \frac{1}{m^{1/2} (2\pi)^{3/2}} = \frac{2^{3/2}}{\pi^{1/2}} \frac{(kT)^{1/2}}{m^{1/2}}$$

$$\therefore \bar{v} = \boxed{\frac{8 kT}{\pi m}}$$

A velocidade média é muito importante em tecnologias do vácuo.

© Velocidade Quadrática média

9

$$\overline{v^2} = \int_0^{\infty} v^2 f(v) dv$$

$$\overline{v^2} = \int_0^{\infty} v^2 a v^2 e^{-\frac{mv^2}{2kT}} dv$$

$$\begin{cases} a = 4\pi \left(\frac{m}{2kT}\right)^{3/2} \\ b = \frac{m}{2kT} \end{cases}$$

Tabela de integrais

$$\int_0^{\infty} v^4 a e^{-bv^2} dv = \frac{3}{8b^2} \sqrt{\frac{\pi}{b}}$$

então

$$\overline{v^2} = \frac{3kT}{m}$$

$$\overline{v^2} = \frac{3R_0T}{M}$$

$$k = \frac{R_0}{N_A}$$

$$v_{rms} = \sqrt{\overline{v^2}} = \sqrt{\frac{3kT}{m}}$$

$$v_{rms} = \sqrt{\frac{3RT}{M}}$$

Fluxo de Moléculas

Número de moléculas incidentes por unidade de área e por unidade de tempo

$$\boxed{\nu = \frac{1}{4} n \bar{u} \quad (\text{I})}$$

$$\boxed{n = \frac{N}{V} = \frac{P}{kT}}$$

equações
de
gases
ideais

$$\nu = \frac{N}{L^2 \Delta t} = \frac{N \times L}{L^2 \Delta t \times L} = \frac{N}{V} \frac{L}{\Delta t} = \frac{N}{\text{área tempo}} \quad (\text{II})$$

$$\bar{u} = \sqrt{\frac{8kT}{\pi m}}$$

Mas

$$\boxed{\begin{aligned} \frac{N}{V} &= \frac{P}{kT} \\ \frac{L}{\Delta t} &= \bar{u} = \sqrt{\frac{8kT}{\pi m}} \end{aligned}}$$

de (I) e (II) \Rightarrow

$$\nu = \frac{P}{4kT} \times \sqrt{\frac{8kT}{\pi m}}$$

$$\boxed{\nu = 3,5 \times 10^{22} P(\text{Torr}) (\text{MT})^{-1/2} \text{ cm}^{-2} \text{ s}^{-1}}$$

Problemas para o Lar

① Quanto tempo leva para formar uma monolamina?

② Quantas moléculas cabem em 1 cm^2 ?

$$d_{N_2} = 3,7 \times 10^{-8} \text{ cm} \equiv \text{diâmetro de molécula de } N_2$$

③ Estime em que pressão o número de moléculas no volume é igual ao número de moléculas na superfície.